

1 **O TRABALHO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO NÚCLEO DE**
2 **APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO NARRATIVA**

3 **WORK OF THE PHYSICAL EDUCATION PROFESSIONAL OF THE FAMILY**
4 **HEALTH SUPPORT CORE: A NARRATIVE REVIEW**

5 Edsandro Jonatha Pinheiro Gomes

6 Herbert Laélio Martins Campos

7 Leandro da Costa Brito

8 Breno Quintella Farah

9 Rafaela Niels da Silva

10 **RESUMO**

11 O objetivo do presente estudo foi analisar, por meio de uma revisão narrativa, o trabalho do
12 profissional de Educação Física no NASFS-AB. Para isso, foram revisados artigos publicados
13 em língua portuguesa que estavam indexados as bases de dados Scielo e Lilacs, através dos
14 descritores encontrados no DeCS: Saúde da família, Atenção Primária à Saúde, Promoção da
15 saúde e Educação física e Treinamento. Com isso foram identificados 14 estudos, mas após a
16 leitura dos títulos, resumos e dos artigos na íntegra, só restaram 6 artigos que atendiam ao que
17 o presente estudo se propôs a revisar. Conclui-se que ainda existem poucos estudos falando
18 desse assunto, porém os poucos estudos mostram que o trabalho do profissional de educação
19 física se dá por meio de práticas integrativas e multiprofissionais na promoção da saúde, mas a
20 formação na graduação ainda precisa melhorar para que o profissional consiga desempenhar a
21 sua função da melhor forma.

22 **ABSTRACT**

1 The purpose of the present study was to analyze, through a narrative review, the work process
2 of the physical education professional in NASFS-AB. To do this, articles published in
3 Portuguese language that were indexed to the Scielo and Lilacs databases were reviewed
4 through the descriptors found in DeCS: Family Health, Primary Health Care, Health Promotion
5 and Physical Education and Training. With this, 14 studies were identified, but after reading
6 the titles, abstracts and articles in full, there were only 6 articles that met what the present study
7 proposed to review. It is concluded that there are still few studies on this subject, but the few
8 studies show that the work process of the physical education professional is through integrative
9 and multiprofessional practices in health promotion, but graduation training still needs to
10 improve for that the professional can perform his function in the best way.

1 INTRODUÇÃO

2 O Programa de Saúde da Família é a principal estratégia de atenção primária no Sistema Único
3 de Saúde, que se caracteriza por oferecer às famílias de forma humanizada, atendimentos
4 básicos em saúde através de um trabalho multiprofissional, visando construir um vínculo de
5 confiança com a população, criar um processo de descentralização da saúde e acima de tudo
6 promover o direito a saúde da população ¹. Posteriormente, foi criado o Núcleo de Apoio a
7 Saúde da Família (NASFS-AB), pelo Ministério da Saúde em 2008, que visava ampliar os
8 serviços de atenção básica, a fim de proporcionar efeitos positivos na vida e na saúde das
9 comunidades, principalmente aos mais carentes ².

10 A fim de oferecer um atendimento completo em saúde à comunidade, o NASFS-AB é formado
11 por profissionais de diversas áreas da saúde, tais como: profissionais de educação física,
12 fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, médicos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais,
13 dentre outros ³. Os mesmos têm como objetivo atuar como equipes multiprofissionais da saúde
14 da família priorizando os fundamentos do Programa de Saúde da Família. Nesse sentido, os
15 profissionais trabalham de forma integrada, porém, com ênfase na sua especialidade.

16 O profissional de Educação Física, por sua vez, trabalha com o intuito de promover atividades
17 educacionais em saúde, ajudando na orientação e recomendação de práticas de atividades físicas
18 e condutas saudáveis ⁴. No entanto, as ações oriundas do profissional de Educação Física não
19 estão delimitadas nas portarias que regem o trabalho dos profissionais do NASFS-AB,
20 permitindo que cada profissional de Educação Física adote diferentes estratégias para atuar no
21 NASFS-AB.

22 Nesse sentido, o presente estudo realizou uma revisão sobre os artigos científicos que detalham
23 o trabalho do profissional de Educação Física que atua no NASFS-AB, possibilitando assim,
24 ter uma ideia abrangente da forma de trabalho desses profissionais, podendo estimular outros a

- 1 utilizarem as estratégias positivas e corrigir possíveis erros em suas condutas. Além de mostrar
- 2 se a prática de trabalho em conjunto com outros profissionais da saúde é ou não importante.

1 **MÉTODOS**

2 O presente estudo trata-se de uma pesquisa explicativa do tipo revisão narrativa, que abordou
3 o trabalho do profissional de educação física no NASFS-AB. Foram incluídos nesse trabalho,
4 estudos originais, sem restrição de ano e que estavam no idioma português. Foram excluídos
5 aqueles que os dois avaliadores concordaram que: não abordou o tema desejado ou que não
6 apresentaram o trabalho do profissional de educação física no NASFS-AB.

7 Foram utilizadas as bases de dados em Ciências da Saúde (DeCS) para a aquisição dos
8 descritores (Saúde da família, Atenção Primária à Saúde, Promoção da saúde e Educação física
9 e Treinamento), que posteriormente foram utilizados como forma de buscas dos artigos dessa
10 revisão. Foram utilizadas para aquisição dos estudos dessa revisão, as plataformas Scielo
11 (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em
12 Ciências da Saúde). Afim de delimitar a busca, foram combinados os descritores nas bases de
13 dados e posteriormente foi feita a junção dos mesmos para criar uma expressão de busca, de
14 modo a conseguir o maior número de artigos possíveis. Posteriormente, foram identificados
15 aqueles que foram escritos na língua portuguesa e que foram publicados até 2018. Após a coleta
16 dos artigos, foram lidos por dois avaliadores, o título e o resumo de cada artigo, com o intuito
17 de verificar se o artigo fala do assunto que o presente estudo quer abordar. Os avaliadores foram
18 independentes, gerando resultados independentes. Ao final, as avaliações foram comparadas
19 por um terceiro avaliador. Caso os resultados das avaliações se corroborassem, se tornaram
20 suficientes para eleger se o artigo ficou ou não no estudo. Caso contrário, o terceiro avaliador
21 leu e julgou se o artigo poderia ficar ou se iria sair do presente estudo.

22 Após isso, os artigos que sobraram foram lidos na íntegra, a fim de identificar os elementos
23 essenciais para manutenção do estudo na revisão. Após isso, foram extraídos dos artigos, a
24 região em que o estudo foi realizado, o público que o profissional de Educação Física trabalhou
25 e o seu trabalho no NASFS-AB.

1 **RESULTADOS**

2 Após a busca, 14 estudos foram encontrados. Porém, após serem excluídos os artigos repetidos
3 e aqueles que através das análises dos títulos, resumos e do artigo na íntegra foram julgados
4 como não condizentes com o objetivo do presente estudo, só restaram 5 estudos para fazer parte
5 dessa revisão (Figura 1).

6 A maior parte dos estudos revisados realizaram suas pesquisas nos NASFS-ABs da região
7 sudeste do Brasil (n= 4), seguido do centro-oeste (n= 1). Todos os estudos foram desenvolvidos
8 com base nas políticas e diretrizes do NASFS-AB e do SUS como objetivo principal, sendo 4
9 estudos voltados apenas para a atuação do profissional de educação física ⁵⁻⁷ e 2 voltados a
10 prática multiprofissional onde o profissional de educação física está inserido ^{8,9}. Observou-se
11 que em relação ao método, os estudos qualitativos foram predominantes (n= 3), em relação aos
12 estudos quantitativos (n= 2), Tabela 1.

13 Todos os estudos focaram na promoção de saúde através de práticas multiprofissionais e
14 práticas corporais, evitando o surgimento de doenças cardiovasculares e melhorando a
15 qualidade de vida da população. Em relação ao trabalho do profissional de educação física foi
16 visto que o mesmo trabalha de forma multiprofissional e de forma específica na sua área de
17 atuação, realizando exercícios com a população que é atendida pelos NASFS-ABs no próprio
18 NASFS-AB ou em áreas externas. As atividades realizadas são diversificadas, podendo ser de
19 fortalecimento muscular, exercícios aeróbios ⁹, alongamentos, coordenação motora, atividades
20 lúdicas ⁷, desportistas ⁶, atividades que desenvolvam a cidadania e que promovam autonomia
21 de forma geral ¹⁰.

1 **DISCUSSÃO**

2 É notório a falta de estudos que abordam o tema proposto, e que o campo de pesquisa sobre
3 esse tema está concentrado no sudeste e centro-oeste do país. Alguns autores ¹¹ explicam isso
4 pelo fato da maior parte das pós-graduações nesse tema estarem nessas regiões o que leva a um
5 maior incentivo a pesquisa. Porém, o NASFS-AB já é difundido no país inteiro o que leva a um
6 campo de atuação muito amplo, o que pode favorecer um conhecimento de como funciona o
7 NASFS-AB em outras regiões e a atuação dos profissionais inseridos nele.

8 Os estudos revisados nesse estudo tiveram, em sua grande maioria, métodos qualitativos ^{6, 9-11},
9 cujos objetivos foram verificar a atuação do profissional de educação física inserido no NASFS-
10 AB em meio a um trabalho multiprofissional. Já os dois artigos que utilizaram métodos
11 quantitativos ^{5, 8} buscaram verificar, respectivamente, se um programa educativo ajudaria a
12 prática do profissional de educação física no NASFS-AB e se um programa de educação pelo
13 trabalho para a saúde pode melhorar a aprendizagem de alunos de educação física na graduação.
14 Alguns estudos ^{6, 11} verificaram a inserção do profissional de educação física na atenção básica,
15 e concluíram que a formação do bacharelado em educação física, apesar de estar mudando, não
16 está satisfatória para que o profissional esteja preparado para lidar na prática com a atenção
17 básica. Porém, como as práticas de atividade física devem ser orientadas por um profissional
18 de educação física de acordo com os princípios da Política Nacional de Promoção da Saúde ¹⁰,
19 deve-se incentivar a adequação desses profissionais para se trabalhar de forma eficiente e
20 integrativa assim como preconiza os princípios dos NASFS-AB. Isso já foi comprovado por
21 outro estudo ⁹, que se o profissional trabalha de forma coerente e integralizada com a população,
22 os benefícios na qualidade de vida são perceptíveis até mesmo pela própria população. Por esse
23 motivo, estudos ⁵, verificaram se um programa de educação pelo trabalho em unidades de saúde
24 pode oferecer na prática aquilo que os alunos têm apenas na teoria dentro da graduação. Os
25 resultados obtidos foram que os alunos tiveram uma vivência diferenciada que foi capaz de

1 prepara-los para a vivência profissional, além de conseguir melhorar a promoção de saúde
2 naquelas pessoas que se dispuseram a participar desse programa.

3 Nesse mesmo sentido, o estudo de Sá e Florindo ⁸, verificaram se um programa educativo para
4 os profissionais do NASFS-AB, poderia melhorar o atendimento e a prática de atividade física
5 à população e conseqüentemente levar a uma maior promoção de saúde. Os mesmos tiveram
6 como resultado que esse programa teve resultados positivos, melhorando as práticas integradas,
7 ampliando as práticas de atividade física e conseqüentemente melhorando a promoção de saúde.

8 Por fim, conclui-se que o profissional de educação física é muito importante no que diz respeito
9 a promoção de saúde como prática integrativa do NASFS-AB e que o seu trabalho se dá por
10 práticas multiprofissionais dentro da atenção básica realizando exercícios que desenvolvam
11 autonomia, seja ela com fortalecimento muscular, alongamentos, coordenação, entre outros.

12 Contudo, a formação desses profissionais deve ser repensada, sobretudo em relação as práticas
13 na própria unidade básica de saúde e através de conhecimento técnico de como interagir e se
14 inserir em uma prática multiprofissional, para que quando o mesmo tenha que lidar com a
15 vivência, consiga desempenhar o seu papel da melhor forma.

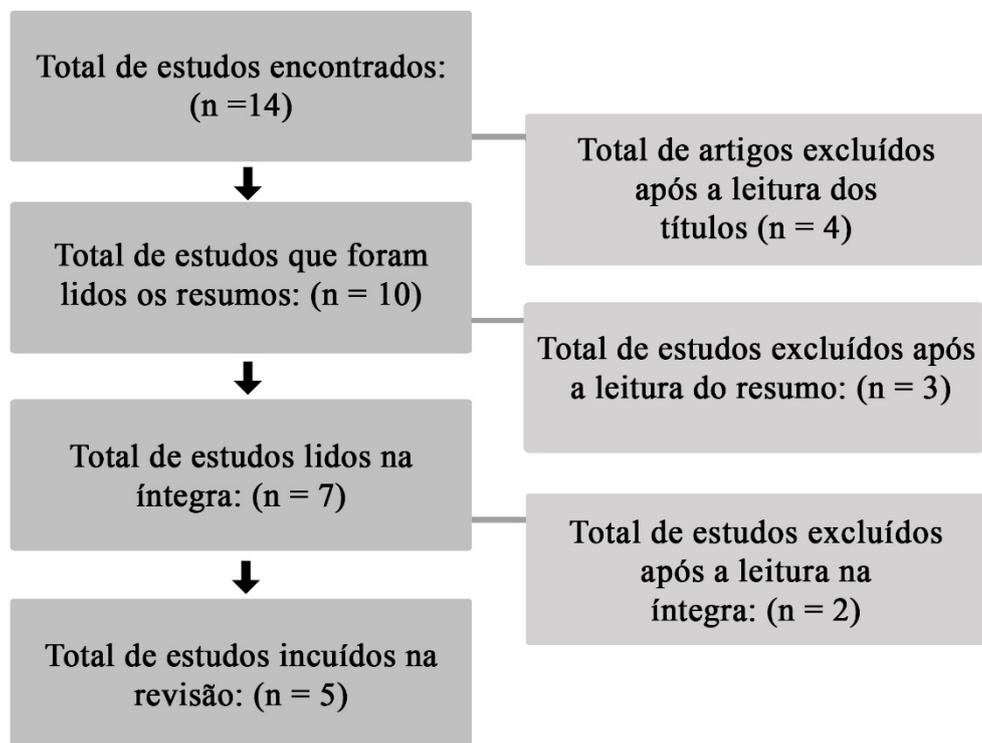
1 REFERÊNCIAS

- 2 1. Lancman S, Barros JO. Estratégia de saúde da família (ESF), Núcleo de Apoio à Saúde
3 da Família (NASFS-AB) e terapia ocupacional: problematizando as interfaces. Revista de
4 Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo. 2011;22(3):263-9.
- 5 2. Moura RHd, Luzio CA. O apoio institucional como uma das faces da função apoio no
6 Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASFS-AB): para além das diretrizes. Interface-
7 Comunicação, Saúde, Educação. 2014;18:957-70.
- 8 3. Gonçalves RMdA, Lancman S, Sznelwar LI, Cordone NG, Barros JdO. Estudo do
9 trabalho em Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFS-AB), São Paulo, Brasil. Revista
10 Brasileira de Saúde Ocupacional. 2015;40(131):59-74.
- 11 4. Santos SFdSd, Benedetti TRB, Medeiros TF, Freitas CdLR, Sousa TF, Costa JLR. The
12 work of physical education professionals in Family Health Support Centers (NASFS-AB): a
13 national survey. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano.
14 2015;17(6):693-703.
- 15 5. da Silva VG, Ribeiro TC, Machado AD, Duarte SJH, de Faria Coelho-Ravagnani C. A
16 educação física no programa de educação pelo trabalho para a saúde de Cuiabá-MT. Revista
17 Brasileira de Atividade Física & Saúde. 2012;17(2):121-4.
- 18 6. Falci DM, Belisário SA. A inserção do profissional de educação física na atenção
19 primária à saúde e os desafios em sua formação. Interface-Comunicação, Saúde, Educação.
20 2013;17:885-99.
- 21 7. de Souza SC, Loch MR. Intervenção do profissional de educação física nos Núcleos de
22 Apoio à Saúde da Família em municípios do norte do Paraná. Revista Brasileira de Atividade
23 Física & Saúde. 2011;16(1):5-10.

- 1 8. de Sá TH, Florindo AA. Efeitos de um programa educativo sobre práticas e saberes de
2 trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família para a promoção de atividade física. Revista
3 Brasileira de Atividade Física & Saúde. 2012;17(4):293-9.
- 4 9. Souza FLD, Chacur EP, Rabelo MRG, Silva LdAM, Villela WV. Implantação do
5 Núcleo de Apoio à Saúde da Família: percepção do usuário. Saúde em Debate. 2013;37:233-
6 40.
- 7 10. Scabar TG, Pelicioni AF, Pelicioni MCF. Atuação do profissional de Educação Física
8 no Sistema Único de Saúde: uma análise a partir da Política Nacional de Promoção da Saúde e
9 das Diretrizes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família–NASFS-AB. J Health Sci Inst.
10 2012;30(4):411-8.
- 11 11. Rodrigues JD, Ferreira D, Silva P, Caminha I, de Farias Junior JC. Inserção e atuação
12 do profissional de educação física na atenção básica à saúde: revisão sistemática. Revista
13 Brasileira de Atividade Física & Saúde. 2013;18(1):05-15.

1 ILUSTRAÇÕES

2 Figura 1- Fluxograma do processo de revisão dos estudos.



3

1 Tabela 1 – Resumos das informações sobre: autor, ano, local de origem, tipo de estudo, objetivo e resultados.

Autor	Ano	Local de origem	Tipo de estudo	Objetivo	Atividades desenvolvidas
da Silva VG, Ribeiro TC, Machado AD, Duarte SJH, de Faria Coelho- Ravagnani C	2012	Cuiabá - MT	Quantitativo	Descrever a atuação da Educação Física (EF) no Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-SAÚDE) em Cuiabá-MT, destacando as contribuições e o desafio dessa área de conhecimento no âmbito da atenção primária.	A EF, inserida na equipe de saúde da família por meio do PET-SAÚDE, contribuiu para ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, intervindo positivamente na saúde da população.
Falci DM, Belisário SA	2013	Diamantina - MG	Qualitativo	Analisar a formação do profissional de educação física para a inserção no NASFS-AB, em Minas Gerais.	A inserção é positiva para a profissão e para os serviços de saúde, porém a graduação precisa ser aprimorada.

de Souza SC, Loch MR	2011	Londrina - PR	Qualitativo	Verificar as características de intervenção dos profissionais de Educação Física inseridos no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASFS-AB).	A intervenção na atenção básica é realizada na maioria dos casos através de grupos específicos de atividades físicas. Nestes, são desenvolvidos exercícios de alongamentos, fortalecimento muscular, caminhada, e em menor proporção exercícios de coordenação motora e atividades lúdicas.
de Sá TH, Florindo AA	2012	São Paulo - SP	Quantitativo	Avaliar os efeitos de um programa educativo sobre práticas e saberes de trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família para a promoção de atividade física.	Promoveu alterações sobre a representação da atividade física e sobre a qualidade do aconselhamento para prática.

Souza FLD, Chacur EP, Rabelo MRG, Silva LdAM, Villela WV.	2013	Patos de Minas - MG	Qualitativo	Discutir como os usuários de um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASFS-AB) compreendem a forma de atendimento do profissional de educação física	As usuárias entendem que as atividades realizadas pelo NASFS-AB melhoram sua saúde, mas não identificam o programa como uma atividade oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS).
------------------------------------------------------------------	------	---------------------	-------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------
